

Consórcio Setentrional de Educação a Distância
Universidade de Brasília e Universidade Estadual de Goiás
Curso de Licenciatura em Biologia a Distância

EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA AS SÉRIES INICIAIS

MARI PEREIRA DA SILVA

Brasília
2011

MARI PEREIRA DA SILVA

EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA AS SÉRIES INICIAIS

Monografia apresentada, como exigência parcial para a obtenção do grau pelo Consórcio Setentrional de Educação a Distância, Universidade de Brasília/Universidade Estadual de Goiás no curso de Licenciatura em Biologia a distância.

Brasília
2011

MARI PEREIRA DA SILVA

EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA AS SÉRIES INICIAIS

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como exigência parcial para a obtenção do grau de Licenciado em Biologia do Consórcio Setentrional de Educação a Distância, Universidade de Brasília/Universidade Estadual de Goiás.

Aprovado em 11 de junho de 2011

Prof. Esp. Lívio Dantas Carneiro
Nome da Instituição

Orientador

Prof. Ms Bruno Saback Gurgel
Nome da Instituição

Avaliador I

Prof. Ms Roger Maia D. Ledo
Nome da Instituição

Avaliador II

Brasília
2011

Dedico a uma geração que é capaz de transformar sua realidade usando meios naturais para conservar o maior patrimônio que o homem possui: a natureza.

AGRADECIMENTOS

A Deus por sua inteligência sobrenatural em nos proporcionar um presente tão valioso: o meio ambiente e neste contexto inserir tantas valiosidades.

Aos meus pais por serem instrumentos de Deus para me dar vida e junto com esta tantos ensinamentos preciosos.

Aos meus familiares por compreenderem minha ausência e pelo vosso apoio.

Aos professores pela criatividade e dinamismo em compartilhar conhecimento.

RESUMO

A Terra pede socorro e muitas vezes este clamor não é ouvido por faltar ouvidos sensíveis aos problemas do meio ambiente e como estes influenciam na vida da sociedade. Percebe-se que tamanha preocupação deve ser responsabilidade da escola, que é contribuinte para a formação de cidadãos, por isso que neste Trabalho de Conclusão do Curso de Biologia são apresentados os conceitos e princípios da Educação Ambiental para as séries iniciais da primeira fase do ensino fundamental (1º ao 5ºano), bem como os danos que causa o lixo, a importância da reciclagem, o cuidado que crianças e adolescentes devem ter com o meio ambiente. Além de projetos pedagógicos que podem ser trabalhados em sala de aula visando alcançar objetivos práticos que podem ser desenvolvidos diariamente em casa e na rua. Há também como sugestão de filme, palestras e passeio que revelam como a Educação Ambiental é uma proposta de solução para o grande problema que se vive hoje no quesito meio ambiente.

PALAVRAS- CHAVE: Educação Ambiental – Responsabilidade – Séries iniciais – lixo

ABSTRACT

The earth cries for help and often this cry is not miss sensitive ears heard by the problems of environment and how they affect the lives of society. It is perceived that such concern should be responsibility of the school, which is a contributor to formation of citizens, so that this work Completion of Course Biology are presented concepts and principles of Environmental Education for initial series of the first stage of basic education (1st to 5th grade), and the damage it causes the waste, importance of recycling, the care that children and Adolescents should have with the environment.

In addition to educational projects that can be worked into the classroom in order to achieve practical goals that can be developed every day at home and outdoors. There is also a suggestion of film, lectures and tour that reveals how environmental education is a proposal to solve the big problem we are experiencing today in the issue environment.

KEY WORDS: Environmental Education - Accountability - Elementary School - garbage

SUMÁRIO

Introdução.....	8
Justificativa.....	9
Objetivos.....	10
Fundamentação Teórica.....	11
Materiais e Métodos.....	14
Análise de Dados.....	16
Conclusão.....	18
Bibliografia.....	20
Anexos.....	21

INTRODUÇÃO

Falar sobre Educação Ambiental para as séries iniciais da primeira fase do Ensino Fundamental (1º ao 5º Ano) possui uma visão preventiva para um futuro próximo desta geração que agora é inserida à Educação. Muitos professores e estudiosos preocupados com o futuro do planeta dedicam-se a pesquisas e estudos relacionados ao meio ambiente e à sociedade, contudo percebe-se, também a importância de inserir tais valores e ações ao cotidiano de crianças e adolescentes no contexto escolar das séries iniciais. Uma definição de educação ambiental é postulada por AB'SABER (1996, p. 47), segundo o autor, a Educação Ambiental *é o conhecimento da estrutura, da composição e da funcionalidade da natureza, das interferências que o homem produziu sobre esta estrutura, esta composição e esta funcionalidade.*

GUIMARÃES (2000, p. 31) define Educação Ambiental como um significado de que esta aponta para as transformações da sociedade em direção a novos paradigmas de justiça social e qualidade ambiental.

Mediante os perigos dos avanços científicos, o consumismo descontrolado, o desrespeito do homem à natureza e o descaso da população com o lixo, muitos problemas são vivenciados pela população e estes se apresentam insolúveis, porém a resposta para estes conflitos e desafios pode ocorrer se houver sensibilização e mudança de comportamento para assumir uma responsabilidade pessoal para reverter tal situação. Valorizar uma educação naturalista vai além de atribuir culpas e apresentar estatísticas, urge-se do clamor que não ouvimos quando a terra, de que tanto dependemos, pede nosso respeito e socorro. Será através de uma mudança na visão de que todo ser humano pode contribuir para viver mais e melhor.

Para isto, a educação como contribuinte modificadora da sociedade, como dizia Paulo Freire: *“A educação sozinha não transforma a sociedade, sem ela tão pouco a sociedade muda.”* possui metodologias e objetivos a serem trabalhados a favor de solucionar este mal exposto diante dos olhos da sociedade que muito reclama, questiona, mas pouco se importa para que este seja resolvido. Por isso acredita-se que deve se iniciar este trabalho desde cedo no dia a dia de nossas crianças e adolescentes.

JUSTIFICATIVA

Devido à necessidade de prestar melhores esclarecimentos a um assunto tão falado nestes últimos anos e divulgado pela mídia, porém pouco explicado e raramente explanado sobre sua aplicabilidade foi que me propus a pesquisar sobre Educação Ambiental para as séries iniciais da primeira fase do Ensino Fundamental (1º ao 5º Ano) a fim de contribuir para a formação de uma nova geração e incutir valores em seus pensamentos e ações para favorecer o meio ambiente e em consequência disso a vida.

Diante de uma sociedade corrompida pelo consumismo, nossas crianças e adolescentes crescem num espaço onde sempre se quer algo mais sem saber o que fazer com tudo isso depois. Por isso muitos professores sentem dificuldades para promover socialização dentro do contexto Educação Ambiental, para tanto e a fim de fornecer suporte pedagógico aos tais é que neste TCC estão abordadas ideias, orientações e sugestões de atividades da Educação Ambiental para serem desenvolvidas nas séries iniciais da primeira fase do Ensino Fundamental.

OBJETIVOS

Geral:

- Relatar sobre os problemas ambientais a fim de sensibilizar as pessoas e estimular a busca de soluções para estes problemas.

Específicos:

- Apresentar as consequências dos maus tratos que o homem vem causando ao meio ambiente;
- Definir educação ambiental e argumentar sobre sua importância bem como o interesse e a preocupação que devem ser despertados nos alunos das séries iniciais (1º ao 5º Ano);
- Sugerir atividades e projetos educacionais de caráter preventivo a serem desenvolvidos com os alunos das séries iniciais (1º ao 5º Ano);
- Descrever como a educação do meio onde se está inserido influencia no futuro tratamento que uma geração destinará ao meio ambiente;

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O conceito de Educação Ambiental segundo Berenice Gehlen Adams varia de interpretações, de acordo com cada contexto, conforme a influência e vivência de cada um. Para muitos, a Educação Ambiental restringe-se em trabalhar assuntos relacionados à natureza: lixo, preservação, paisagens naturais, animais, etc. Dentro deste enfoque, a Educação Ambiental assume um caráter basicamente naturalista. Muitos estudiosos relatam definições de Educação Ambiental baseadas em suas pesquisas, segue abaixo alguns exemplos.

Educação Ambiental foi definida como uma dimensão dada ao conteúdo e à prática da Educação, orientada para a solução dos problemas concretos do meio ambiente, através de enfoques interdisciplinares e de uma participação ativa e responsável de cada indivíduo e da coletividade. I Conferência Intergovernamental sobre Educação Ambiental - Tbilisi, Geórgia (ex URSS – União das Repúblicas Socialistas Soviéticas).

A definição oficial de educação ambiental designada pelo Ministério do Meio Ambiente: “Educação ambiental é um processo permanente, no qual os indivíduos e a comunidade tomam consciência do seu meio ambiente e adquirem conhecimentos, valores, habilidades, experiências e determinação que os tornam aptos a agir – individual e coletivamente – e resolver problemas ambientais presentes e futuros”

A Lei Federal nº 9.795 define a Educação Ambiental como “o processo por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade” (art.1º, Lei Federal nº 9.795, de 27/4/99)

Mediante os expostos percebe-se a importância da Educação Ambiental e por este motivo deve ser inserida no contexto de ensino aprendizagem das séries iniciais (1º ao 5ºano), pois para estas séries, tal conteúdo possui um caráter preventivo a ser alcançado a longo e em curto prazo, todavia os conhecimentos compartilhados com crianças e adolescentes refletem valores para toda uma sociedade e principalmente aos que os rodeiam, uma vez que estes aprendizes são curiosos e investigadores e tais características agregam aprendizagens e mudanças ao cotidiano e eles são capazes de ir em busca de novas respostas quando a realidade não condiz ou foge do comum.

Desconsidera-se assim a possibilidade de as crianças e adolescentes exporem suas formulações para posteriormente compará-las com aquelas que a ciência propõe. Muitas práticas também são baseadas em atividades voltadas para uma formação moralizantes como,

por exemplo: reforço a atitudes relacionadas à saúde e à higiene. Na maioria das vezes, nestas situações predominam valores e conceitos de certo/errado, feio/bonito, limpo/sujo, mau/bom.

É de suma importância que os alunos tenham contatos com diversos elementos, fenômenos e acontecimentos do mundo, sejam estimulados por assuntos significantes que necessitem de observação e de explicação para que a compreensão torne-se viável. De acordo com a comissão interministerial na preparação do ECO-92 "A Educação Ambiental se caracteriza por incorporar as dimensões sócio-econômica, política, cultural e histórica, não podendo se basear em pautas rígidas e de aplicação universal, devendo considerar as condições e estágios de cada país, região e comunidade, sob uma perspectiva histórica."

Assim sendo, a Educação Ambiental deve permitir a compreensão da natureza complexa do meio ambiente e interpretar a interdependência entre os diversos elementos que conformam o ambiente, com vistas a utilizar racionalmente os recursos do meio na satisfação material e espiritual da sociedade, no presente e no futuro." (in Leão & Silva,1995).

Com isso, pode-se conciliar o pensamento da UNESCO que afirma que a educação ambiental possui um processo permanente no qual os indivíduos e a comunidade tomam consciência do seu meio ambiente e adquirem conhecimentos, habilidades, experiências, valores e a determinação que os tornam capazes de agir, individual ou coletivamente, na busca de soluções para os problemas ambientais, presentes e futuros (UNESCO, 1987). A partir desta teoria o ensino da educação ambiental salienta sua composição integrada à aplicação, na qual é possível perceber que atividades educacionais como uma plantação de horta na escola traz complementos de alimentos à saúde, que é o que todos desejam e isto ensinamentos de cultivo da terra e cuidados para a vida da planta, criação de um jardim como parte decorativa natural do espaço da escola com este feito agregam-se bom gosto, ar puro, conservação do ambiente e beleza.

Nada mais triste que lixo espalhado para todo lado, para tanto a execução de um projeto pedagógico no qual toda escola participa pela preservação da limpeza e proclama a idéia de lixo no devido lugar bem como revela as conseqüências que o lixo traz à vida das pessoas e ao ambiente em que estas estão inseridas. Será viável notar como que estas atitudes se transferirão à vida das crianças e dos adolescentes e estes agirão de forma diferente quanto a isto em casa, na rua e por onde passarem.

Todas e quaisquer atividades a serem desenvolvidas devem ter por base o que determina o Referencial Curricular Nacional para a Educação, que em seu capítulo sobre "Natureza e Sociedade", declara-se: Os conteúdos aqui indicados deverão ser organizados e definidos em função das diferentes realidades de forma que possam ser de fato significativos para as crianças. Os conteúdos deverão ser selecionados em função dos critérios – Relevância social e vínculo com as práticas sociais significativas.

Portanto, nota-se a importância da utilização dos PCN's para nortear o trabalho da Educação Ambiental em questões voltadas para o ensino-aprendizagem através de uma seleção de temas considerados necessários à sociedade e sua aplicabilidade, pois de nada adiantará um projeto em que seus conceitos e teoria não se apliquem ao cotidiano, principalmente para execução de um público-alvo de crianças e adolescentes que precisam identificar que pequenas atitudes, tais como jogar o lixo no lugar certo, conservar local limpo, não destruir árvores nem flores podem trazer benefícios à sua vida e com isto passar a valorizar estas ações corriqueiras.

MATERIAIS E MÉTODOS

Os materiais e atividades descritas abaixo foram desenvolvidos com os 313 (trezentos e treze) alunos do Ensino Fundamental I (1º ao 5º ano) da Escola Municipal Pedregal localizada na Quadra 717 Lote A e B – Bairro Pedregal Novo Gama. A referida escola possui 01 turma de cada ano no turno matutino e 01 turma de cada ano também no turno vespertino, totalizando 10 turmas de Ensino Fundamental. Almejando atingir os objetivos propostos e descritos neste Trabalho de Conclusão de Curso, segue os materiais e métodos que foram utilizados:

➤ **Método descritivo:** Realizado em todas as turmas através de uma palestra informal com duração de 50 minutos (aproximadamente) na qual foram abordadas as definições de educação ambiental, sua importância e os maus tratos que a sociedade vem destinando ao meio ambiente bem como as consequências destes maus tratos. (Veja anexo 01)

➤ **Projeto Coleta Seletiva:** Desenvolvido com todas as turmas da escola, que confeccionou caixas coloridas para recolhimento do lixo nas salas e no pátio da instituição escolar. Com a intenção de começar a partir da escola e que os alunos levassem esta aprendizagem para sua casa e sua vida, aplicou-se este projeto que ensina a importância do lixo separado. Nos pátios e corredores das escolas foram distribuídas lixeiras coloridas para que os alunos colocassem o lixo separadamente e daí fosse encaminhado à reciclagem. (Veja os anexos 02, 03 e 04)

➤ **Construção de horta e instalação de jardim:** Atividade realizada pelos alunos do 4º e 5º anos. Para que os alunos percebessem a importância e o cuidado que se deve destinar à natureza foi reservado um local adubado para plantação de legumes. A construção da horta e montagem do jardim foi feita em uma semana e três vezes por semana era feita a limpeza do local, os alunos regavam com água as plantas e colhiam os frutos. Próximo ao pátio foi cedido um espaço para instalação de vasos, nos quais os alunos plantaram flores e cada turma era responsável pelo cuidado, adubagem, limpeza e conservação das flores que serviam como ornamentação da escola.

➤ **Exibição do Filme “Os Sem Floresta”**

Título Original: Over the Hedge, gênero: Animação, Duração: 83 min.

A primavera chegou! Isto faz com que os animais da floresta despertem da hibernação. Ao acordar eles logo têm uma surpresa: surgiu ao redor de seu habitat natural uma grande cerca verde. Inicialmente eles temem o que há por detrás da cerca, até que RJ (Bruce Willis) revela que foi construída uma cidade ao redor da floresta em que vivem, que agora ocupa apenas um pequeno espaço. RJ diz ainda que no mundo dos humanos há as mais diversas guloseimas, convencendo os demais a atravessar a cerca. Entretanto esta atitude

desagrada o cauteloso Verne (Garry Shandling). Esta exibição cinematográfica foi transmitida aos alunos dos anos 1º, 2º e 3º.

O intrépido guaxinim RJ tenta roubar a comida do urso Vincent, mas acaba perdendo-a por completo. Para satisfazer ao urso e não morrer, RJ tem o prazo de uma semana para arranjar toda a comida de volta e pretende utilizar um grupo de animais silvestres para ajudá-lo na empreitada. Contudo, estes animais descobrem que seu bosque foi dizimado por um condomínio e, portanto, o único alimento que lhes resta capturar é a comida dos humanos.

➤ **Visita ao parque de Cidade Ocidental:** Passeio com brincadeiras que durou cerca de 120 minutos com as turmas de 3º, 4º e 5º ano. Um lugar bem aconchegante e ar agradável escolhido para visita foi o Parque da Cidade Ocidental, um espaço aberto à comunidade e com muitas árvores, plantas, parque, criatório de peixes e um verde atrativo. (Veja anexos 07 até 14)

➤ **Palestra sobre a água:** É sabido da valiosa importância que a água tem em nossa vida e em tudo que vamos fazer. Para tanto, esta está sendo desperdiçada com exageros na sua utilização: bebedouros abertos sem ninguém bebendo, torneiras abertas depois do uso, banhos demorados, chuveiro aberto enquanto passa sabonete no corpo, torneira aberta enquanto escova os dentes ou enquanto passa sabão nas louças que são lavadas na pia ou ainda brincadeiras supérfluas, onde muitos se divertem em derramar ou jogar água fora. Com estes dados, os professores da escola reuniram os alunos das séries iniciais (1º ao 5º Ano) em uma palestra de aproximadamente 1 hora, e com cartazes cada um comentou sobre a importância de usar a água de forma consciente para que não lhes falte logo mais.

ANÁLISE DOS RESULTADOS

Foi perceptível a mudança comportamental dos alunos quanto ao meio ambiente. Quão valioso era o conhecimento que tinham sobre o assunto bem como seus depoimentos em cada fase de construção e desenvolvimento das atividades propostas e como se sentiam importantes por cooperarem como a natureza cuidando desta de forma tão singela.

Houve alteração no modo de verem o mundo e como podem prevenir que desastres alcancem o meio ambiente que surtirão efeitos na vida de seus filhos. Foi nítido notar que muitos alunos sentiam-se defensores do meio ambiente e que a Educação Ambiental havia espaço para muitos agentes, cada um fazendo seu papel para um futuro melhor. (Anexo 06)

Destacando o anexo 05, um fator relevante foi o lixo e sua reciclagem, pois com o Projeto da Coleta Seletiva ficou mais fácil distribuir o que foi recolhido, para onde destinar e o mais interessante como descobriram o que pode e o que não pode ser reciclado. Para isto, muitas perguntas surgiram durante este trabalho, por exemplo: O que será feito com estes objetos e coisas recolhidas e que não podem ser recicladas? Chegou-se à conclusão que a grande parte destas coisas são destinadas a lixões e entulhos e conforme o anexo 01 pode-se perceber quanto tempo se gasta para cada um destes materiais sejam desfeitos ou deteriorados.

Além de objetivar que estes conceitos e aprendizagens sejam transferidos para a vida secular de cada aluno para que este seja um cidadão consciente que cuida do meio ambiente, independente de onde esteja e em tudo que for fazer ou adquirir possa perceber como isto influencia na vida humana atual e futura, porque se isto não for trabalhado nas escolas desde as séries iniciais (1º ao 5º Ano) ver-se-ão nos próximos dias cidades mais sujas, rios, riachos, fontes e córregos poluídos comprometendo o nosso bem maior: a água.

Algo interessante foi o olhar, caras e bocas que os alunos faziam durante a palestra da água e como se identificavam com alguns comportamentos citados durante a referida palestra. A partir de então se aumentou a fiscalização entre os demais funcionários para que de forma vigilante cobrassem um bom comportamento dos alunos quanto ao uso da água até que isto se torne hábito e seja algo espontâneo sem necessidade de cobrar. Muito gratificante é ouvi-los durante as aulas sobre o que foi aprendido enquanto assistiam ao filme, palestras e realizavam as demais atividades propostas. Houve momentos que os alunos cobravam um do outro, exemplo: não joga o papel no chão, não lembra o que a tia falou e o outro gentilmente recolhia. E princípios de cidadania foram se instalando nos hábitos diários dos alunos.

Quanto à visita ao parque de Cidade Ocidental, percebeu-se o quanto os alunos se sentiam bem em um lugar cheio de árvores e cercado de verde, um vento puro, um lugar limpo e gostoso de estar. Eles brincavam mais à vontade, subiam e corriam com mais alegria. O ambiente envolto de natureza trazia paz e harmonia entre as perguntas que faziam e como queriam permanecer por mais tempo ali. Com isto, conclui-se quanto cuidar bem da natureza proporciona a existência de um lugar pacífico e agradável, como se fosse uma casa de lazer, onde cada um pode desfrutar, mas cada um também é responsável para cuidar e preservar.

CONCLUSÃO

Durante toda a elaboração deste Trabalho de Conclusão de Curso houve uma preocupação de que as pesquisas e estudos realizados alterariam a coleta de dados nas escolas que participaram e a maneira como as idéias abordadas eram aceitas e discutidas com seriedade. Com isso, a percepção de que Educação Ambiental é sim um fator importante para a sociedade e está mais do que na hora de implantar nas escolas não somente nas séries iniciais (1º ao 5º Ano) como também em todas as modalidades do sistema de ensino.

Embora a educação seja uma tarefa da comunidade ou da sociedade como um todo, e a escola seja regida por um grupo privado, historicamente ela é assumida pelo Poder Público, pelas autoridades que representam o estado. Pode-se então dizer que a política educacional que é o conjunto de intenções e ações pelas quais os Poderes Públicos respondem às necessidades de desenvolvimento cultural e escolarização da população. Para tanto, aclare-se a autonomia do poder para atentar para tal assunto de suma importância e certamente a escola e a comunidade dará as mãos para desenvolver tal projeto com eficiência e praticidade.

Algo que parece ser relevante em todo o processo da Educação Ambiental, seja formal ou não formal, é que os indivíduos - educandos e educadores - sejam respeitados nas suas idéias e defesas, e que as atividades e ações levem em consideração as particularidades do contexto social. Os seres humanos precisam reaprender o objetivo de existência na Terra, para poderem enxergar e entender que a teia da vida é um intrincado movimento de aprendizagem que vem ocorrendo há bilhões de anos. Para isso é necessário que incorporem a modéstia que lhes cabe em relação ao que são, de onde vieram e para onde vão. Todos estes questionamentos influenciam no meio em que estão inseridos e a troca de experiência entre aluno e professor torna o processo educacional cada vez mais progressivo e a produção coerente.

Diante destes informes conclusivos, os conceitos de Educação Ambiental causam uma importante reflexão para que seja possível a consolidação de uma prática educativa que desenvolva novos valores em relação à forma como se vê, se sente e vive; onde a cidadania, a inclusão, o respeito, a alteridade, a convivência harmônica e a tolerância sejam uma constante na prática educacional na qual cada ser integral responsabiliza-se por cuidar e proteger do seu espaço, pois este demonstra a qualidade de vida que se possui e como o meio ambiente concede benefícios à vida do homem. E, se isto for percebido por crianças e adolescentes num contexto de aprendizagem será possível alcançar toda uma geração envolvida em Educação Ambiental.

Pelo costume rotineiro de se dizer que as pessoas não contribuem que elas não se importam, não tem exemplo a ser seguido e por isto revelam quem são e cometem crimes,

porém se as idéias, conceitos e aplicações de Educação Ambiental forem destinadas àqueles de quem depende o futuro certamente haverá um mundo melhor.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAÚJO, Aristóteles Rodrigues. (2007). **O que é Educação Ambiental?** Disponível em: <http://pga.pgr.mpf.gov.br/pga/educacao/que-e-ea/o-que-e-educacao-ambiental>. Acesso: 15abril2011

BEZERRA, Edson Alves. (2007) **Desafios da Educação Ambiental - Meio Ambiente**. Disponível em: <http://www.webartigos.com/articles/2717/1/Desafios-da-Educacao-Ambiental-Para-Educacao-Infantil/pagina1.html#ixzz1HMm7hkV8>. Acesso: 07abril2011

FREIRE, Patrícia de Sá (2002). **Educação Ambiental na Educação Infantil**. Disponível em: <http://www.cenedcursos.com.br/educacao-ambiental-na-educacao-infantil-reducao-reutilizacao-e-reciclagem.html>. Acesso: 15abril2011

HENRIQUES, Ricardo. (2007) **Educação Ambiental – Aprendizizes da sustentabilidade**. Disponível em: <http://pga.pgr.mpf.gov.br/pga/educacao/que-e-ea/o-que-e-educacao-ambiental>. Acesso: 04abril2011

<http://www.google.com.br/imagens>. Acesso: 12abril2011

Revista Educação (2011) Educação Ambiental em Ação. Disponível em: http://www.revistaeducacao.com.br/apresenta2.php?edicao=254&pag_id=239 Acesso 12março2011

SANTOS, Antônio Silveira Ribeiro (2011) **Educação Ambiental –** Disponível em: <http://www.aultimaarcadenoe.com.br/educatrata.htm> Acesso: 14abril2011

AB'SABER, Aziz. (Re)construindo a Educação Ambiental. Rio de Janeiro. Vozes. 1996

GUIMARÃES, M. A dimensão ambiental na Educação. Brasília. IBAMA. 2000

FREIRE, Paulo. Educação como Prática da Liberdade. Rio de Janeiro. Paz e Terra. 1979

LEÃO, A. L. Carneiro, SILVA, L.M. Alves. Fazendo Educação Ambiental.
Recife. CPRH. 1995

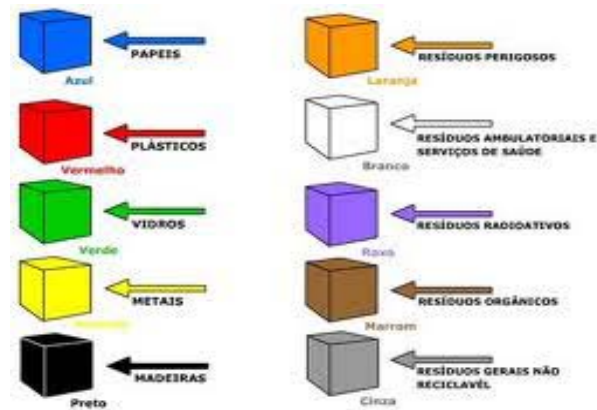
ANEXOS

<p>PAPEL</p>  <p>DE 3 A 6 MESES</p>	<p>NYLON</p>  <p>MAIS DE 30 ANOS</p>
<p>PANO</p>  <p>DE 6 MESES A UM ANO</p>	<p>PLÁSTICO</p>  <p>MAIS DE 100 ANOS</p>
<p>FILTRO DO CIGARRO</p>  <p>5 ANOS</p>	<p>METAL</p>  <p>MAIS DE 100 ANOS</p>
<p>CHICLE</p>  <p>5 ANOS</p>	<p>BORRACHA</p>  <p>TEMPO INDETERMINADO</p>
<p>MADEIRA PINTADA</p>  <p>13 ANOS</p>	<p>VIDRO</p>  <p>1 MILHÃO DE ANOS</p>

Anexo 01: Quadro informativo com descrição de imagens e do tempo que alguns materiais gastam para se decomporem na natureza.



Anexo 02: Modelo de Lixeiras para Coleta Seletiva.



Anexo 03: Quadro descritivo com as cores designadas a cada tipo de material reciclável.



Anexo 04: Ilustração de uma criança contribuindo para coleta seletiva

O que pode ser reciclado			
Vidro	Plástico	Metal	Papel
Garrafas, frascos de molhos e condimentos, potes de produtos alimentícios, frascos de remédios, perfumes e produtos de limpeza, cacos de qualquer uma das embalagens acima.	Potes (de todos os tipos), embalagens (de detergente, xampu, água sanitária, etc.), tampas (de todos os tipos), sacos (de leite, de arroz, etc.)	Latas, tampas (de refrigerante, cerveja, conservas, etc.), arames, grampos, fios, pregos, marmiteix, tubos de pasta dental, alumínio, cobre e outros.	Revistas, jornais, papéis, caixas de papelão (de todos os tipos)
O que NÃO pode ser reciclado			
Espelhos, vidros de janela e box de banheiro, vidros de automóveis, cristal, lâmpadas, formas e travessas de vidro temperado, ampolas de remédio.	Celofane, embalagens longa vida, espuma, embalagens a vácuo, fraldas descartáveis.	Pilhas normais e alcalinas, filtros de ar para veículos, latas enferrujadas.	Papel higiênico, guardanapos com comida, copos siliconizados, papel laminado, papéis plastificados (embrulho de bolacha), papel carbono.

Anexo 05: Quadro informativo sobre o que pode e o que não pode ser reciclado.



Anexo 06: Ilustração da união de forças para salvar o meio ambiente.



Anexo 07: Foto do criatório de peixes no Parque do Ocidental.



Anexo 08: Foto de uma aluna da Escola Pedregal desfrutando do agradável ambiente do Parque do Ocidental.



Anexo 09: Foto das vias de acesso dos pedestres para o centro do Parque do Ocidental.



Anexo 10: Foto do lago criatório de peixes do Parque Ocidental.



Anexo 11: Foto das árvores cultivadas no Parque Ocidental



Anexo 12: Foto das árvores cultivadas no Parque Ocidental



Anexo 13: Foto das árvores cultivadas no Parque Ocidental



Anexo 14: Foto das árvores cultivadas no Parque Ocidental